

Unidade & Serviço

Revista da Região Nordeste

Narcóticos Anônimos

Edição 15 - Ano VI - Março 2023



Desejo:
o único
requisito



na.org.br



**Narcóticos
Anônimos**

EDITORIAL

O DESEJO EM NOSSA TRADIÇÃO

Essa revista é voltada à **TERCEIRA TRADIÇÃO**. Nela abordamos temas de recuperação tendo como fonte espiritual **O DESEJO**.

Companheiros de várias idades dentro da irmandade e de vários estados de todo o Brasil, principalmente da Região Nordeste, relatam um pouco de suas trajetórias em recuperação.

Abordamos também alguns serviços desenvolvidos pela Irmandade, levando a mensagem ao adicto que ainda sofre com muito desejo, abnegação e amor, cumprindo o nosso propósito primordial.

A nossa décima quinta edição está recheada de muita informação, além de cultura em NA, onde membros apresentam sua arte, sempre focada na recuperação.

Essa é a nossa proposta, essa é a nossa missão. Se deleitem com nossa revista, editada com o manifesto de todos os princípios espirituais, em destaque **O DESEJO**, único requisito para ingressar em nossa Irmandade.

F.L.
Editor



- CSA ASA BRANCA: 14 grupos
- CSA CAJUÍNA: 07 grupos
- CSA DUNAS: 13 grupos
- CSA EXTREMO ORIENTAL: 09 grupos
- CSA FORTE: 07 grupos
- CSA LUZ: 14 grupos
- CSA MANTENDO A UNIDADE: 06 grupos
- CSA PRAIA: 08 grupos
- CSA POTIGUAR: 03 grupos
- CSA SOL POENTE: 07 grupos
- CSA UNIDADE LESTE: 12 grupos
- CSA UPAON - AÇÚ: 13 grupos
- CSA SERRAMAR: 04 grupos (NOVO)

CSR Nordeste ACS - NE de 13 de Maio de 2013

Escreva uma partilha ou entre em contato conosco através de nosso e-mail: unidadeeservico@na.org.br. As partilhas não devem ultrapassar o número de 30 linhas, conter o seu nome, cidade e contato. Lembre-se que nos reservamos o direito de editá-las. As fotos enviadas também serão apreciadas para que o anonimato da nossa irmandade seja preservado.



Para maiores informações sobre o nosso Subcomitê, materiais de serviço e projetos, acesse nosso site: <https://sites.google.com/na.org.br/unidadeeservico/>

ÍNDICE

DESEJO - O ÚNICO REQUISITO	3
SEGUINDO AS TRADIÇÕES	
TERCEIRA TRADIÇÃO	4
ACONTECEU	
PARQUE DOS DINOSSAUROS V - 2022	5
ACONTECEU	
VELHO CHICO - UMA HISTÓRIA DE LONGO ALCANCE	6
PARTILHAS PESSOAIS	5
LEVANDO A MENSAGEM	
CSR NORDESTE - O SERVIÇO CONTINUA	13
HOSPITAIS & INSTITUIÇÕES - H&I	
PROJETO CARTAS - CARTAS PARA LIBERDADE	14
NOSSOS GRUPOS	
Grupo ÁGUA FRIA	15
Grupo INSTITUCIONAL ESPERANÇA DE VIDA	16
NOSSOS COMITÊS	
AÇÃO CAICÓ	17
POESIA & RECUPERAÇÃO	18
NOSSOS EVENTOS	19

Desejo: o único requisito



TERCEIRA TRADIÇÃO: O DESEJO COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO.

Eu acho muito mais fácil, quando eu posso fazer um áudio, mas também gosto muito quando eu acabo trazendo a Tradição Três através de uma mensagem escrita.

O interessante é que o significado da expressão “desejo” que fala na Tradição Três se resume a uma questão de ambição, a ambição é a base para que uma pessoa possa atingir o objetivo dela.

Eu acho bacana quando as pessoas falam sobre ter o desejo, mas as mesmas pessoas não têm ambição para este desejo.

O adicto, se ele não quiser parar, ele não vai parar! Entretanto, se ele tiver ambição para entender o sentido do desejo dele, de não querer parar, ele pode então estar dando o primeiro passo em relação a entender o desejo de querer continuar da forma que está e com isso abrir as portas para esta tradição.

Como a tradição fala que não estamos sob vigilância, pois ela garante a liberdade para qualquer um que queira parar, ele já é membro só por ter encontrado o livro (livro azul de NA), pois o desejo e a ambição dele, em viver o que esse livro tem a oferecer quando ele chega na terceira tradição, ele aprende a fazer uma escolha que cabe somente a ele.

Ele pode escolher através do desejo de abrir a porta da recuperação para vir a viver a esperança que outras pessoas já encontraram quando se juntaram a esta nova maneira de viver.

Por isso é que a ideia do programa quando fala em desejo, é dar a pessoa a condição de possuir o que o programa tem a oferecer; esse programa oferece a libertação da doença da adicção, um segredo que tanto se escapou. Como o desejo é o único requisito, a terceira tradição não discrimina e dá condição de qualquer pessoa vir a fazer parte.

O bacana é que qualquer pessoa ao tornar-se parte de Narcóticos Anônimos, ela passa a entender sobre o problema do que a adicção representa para ela.

Por isso a Terceira Tradição é tão prática quando disserta sobre as histórias e as experiências de se levar a mensagem e as formas que acabamos usando para levar esta mensagem através dos braços que a irmandade traz no serviço.

O bom dessa tradição é que além de não discriminar ela deixa claro que todas as pessoas são bem-vindas para encontrar o alívio que procuram para uma nova maneira de viver pois as pessoas vão poder se recuperar em base de igualdade, por isso que esta tradição garante a liberdade de ir e vir sem estarmos sob vigilância.

A terceira tradição define a ambição através do desejo, ambicioso por encontrar uma nova maneira para sair da situação que eu me encontro, eu crio o desejo de viver o que esse programa tem a oferecer.

Um grande abraço, J.



SEGUINDO AS TRADIÇÕES TERCEIRA TRADIÇÃO

No tocante a terceira tradição, eu achava que era apenas para quem está chegando à irmandade, porém passei a ter a compreensão de que a terceira tradição era uma garantia que ninguém poderia me barrar, eu poderia ser: um bandido, empresário ou até mesmo um assassino. **Porque a rendição é para todos.**

Meu primeiro sentimento sobre essa tradição foi a esperança, que desconstruiu o meu pensamento, de que eu era uma pessoa sem vergonha, sem escrúpulos, um caso sem jeito.

Essa tradição me mostrou que sou igual a qualquer um adicto, e, com o tempo, esse entendimento levou-me a importar-me com os outros, e percebi que eles se importaram comigo.

A prática da Terceira Tradição, demonstra na prática que aquele companheiro ateu me mostra afeto, o companheiro de outra raça, me mostra o significado da compaixão e outro me mostra o significado de se importar com o próximo. Porque somos uma diversidade.

A terceira tradição é a prova que sozinho não consigo, e que todos estamos no mesmo propósito, tentando se recuperar dos horrores da adicção. Porque vocês não me negaram amor, quando cheguei. Deram-me sentimento de pertencer, de vir acreditar novamente em um Deus maior que eu. Um Deus que me trouxe a sanidade.

São as tradições de NA que transformam a minha vida em sociedade, rompendo paradigmas e me guiando em uma sociedade sem ódio, rancor ou qualquer dilema em todas as áreas da minha vida. Me faz crescer como homem e como cidadão, pautado nos propósitos e princípios da irmandade.

Obrigado, bons momentos a todos.



Desejo: o único requisito

ACONTECEU PARQUE DOS DINOSSAUROS IV O Milagre Continua

O que é o evento?

É um evento onde se recupera com responsabilidade, respeito incondicional aos princípios do programa e diversão.

É um evento onde expressamos gratidão aos que nos antecederam, para que um dia pudéssemos chegar e desfrutar de uma vida limpa.

É um evento onde se fala de passos para a recuperação individual, Tradições para vivermos bem uns com os outros e dos Conceitos para melhor servirmos nossas estruturas, onde Narcóticos Anônimos se mantém vivo e chegando aqueles que ainda sofrem nos horrores da adicção ativa.

Você que está um dia limpo ou só por hoje, você é um dinossauro pois já compartilha a liberdade da Adicção Ativa só por hoje!!!

Viva NA Dinossauro!!!



“ Já no evento, a atmosfera foi incrível ali a recuperação era sentida e vivida, companheiros motivados para escutar e se identificar, aos companheiros de serviço só devo a gratidão, por passar momentos incríveis e poder estarmos junto no serviço. ”



ACONTECEU VELHO CHICO

Uma História de Longo Alcance

Quando através de uma Ação Unificada entre o CSA Asa Branca, Projeto Levando a Mensagem, Subcomitê de Unidade & Serviço, CSR Nordeste e CSR Brasil, foi realizado um Longo Alcance na cidade de Petrolina/PE.

Oito membros de Narcóticos Anônimos, servidores de RP, em dois automóveis, se deslocaram da capital Pernambucana, Recife, na noite da quinta-feira (15/12/2022) até o município de Petrolina, disto 714km do local de partida.

Durante o percurso, munidos de cartazes e panfletos, paramos em pontos estratégicos (restaurantes, postos de Gasolina, lojas de conveniência, etc.) e iniciamos o trabalho de informação ao público, panfletando e afixando nossos cartazes (LDA 3003-5222). Citam-se: Gravatá, Caruaru, Belo Jardim, Pesqueira, Arcoverde, Custódia, Serra Talhada, Bom Moço, Salgueiro, Cabrobó, Santa Maria da Boa Vista e Lagoa Grande. Foram 17 horas de viagem até a chegada em Petrolina, às 13hs da sexta-feira (16).

No mesmo dia, já descansados, chegamos ao Grupo Liberdade (Petrolina) e realizamos um Pannel de Longo Alcance durante a reunião de recuperação do Grupo.

Chegamos lá sabendo também quais seriam as pessoas que encontraríamos. De uma forma amistosa e pacífica, nós servidores deste LA utilizamos nossas partilhas para conscientizar todos os membros do Grupo (tinham mais de 15, nesta reunião) do que realmente oferecemos, buscamos e encontramos numa reunião de Narcóticos Anônimos.

No sábado (17) pela manhã, fomos ao centro da cidade de Petrolina e distribuímos cerca de 3.000 (três mil) panfletos, em "dia de feira livre". Apresentamos a nossa Irmandade para diversos segmentos da saúde, polícia, comércio em geral, farmácias, postos de gasolina, lojas de conveniência, etc. Num destes locais, a receptividade foi tão boa que falamos ao microfone sobre o que somos, quem somos, onde estamos e como podemos ajudar, tanto presencial quanto virtualmente.

Ainda no sábado (17), na parte da tarde, fizemos uma inserção para a Rádio Grande Rio (a maior do sertão Pernambucano). Fomos também prestar serviços de Hospitais & Instituições em duas daquelas clínicas (preferimos não citar os nomes). Aproveitamos, para conversar com os profissionais e membros de NA destes locais, para que também se comprometessem em "separar as coisas", para que evitassem a promoção dentro do Grupo Liberdade e problemas relacionados à dinheiro, prestígio e propriedade. Continuamos nosso serviço de Hospitais & Instituições, no mesmo sábado, atravessando a ponte sob o Rio São Francisco e atendendo uma comunidade terapêutica do município de Juazeiro da Bahia. Fomos muito bem recebidos por uma profissional do serviço social, amiga de Narcóticos Anônimos do Grupo Velho Chico de Juazeiro/BA.

Na segunda feira (19), retomamos nossos serviços de informação ao público no centro da cidade de Juazeiro da Bahia. Encontramos a mesma receptividade das pessoas que nos receberam em Petrolina, e procuramos afetar positivamente o mesmo público em locais bastante semelhantes. Atendemos outra clínica com o serviço de Hospitais & Instituições. Saímos e fomos a Rádio Tropical, onde a direção daquela empresa nos proporcionou uma ampla divulgação da nossa Irmandade, gravando nossas partilhas (anônimas) em uma boa parte da sua programação. Em sequência, fomos entrevistados pela Rádio Juazeiro, ao vivo e em tempo real. Otimizados ainda o nosso tempo para voltar a Petrolina e prestar serviço de Apresentação de Informação ao Público aos profissionais da FUNASE (Instituição Correcional de Menores Infratores). Na ocasião, abrimos as portas ao Projeto Carcará (H&I Online), desenvolvido pelo Subcomitê de Unidade & Serviço.

Na noite da segunda feira, fomos até a reunião de recuperação do isolado Grupo Velho Chico.

No H&I, tivemos um número de quase 170 adictos em potencial, somadas todas as instituições que atendemos nas duas cidades.

Nos painéis de Longo Alcance, para os Grupos Liberdade e Velho Chico, nossa mensagem chegou para aproximadamente 35 membros de NA.

Outra notícia importante que recebemos durante a prestação de todos estes serviços, chegou através de voluntários do LDA de Pernambuco e do Espírito Santo. Pessoal, o nosso Telefone e o WhatsApp estão recebendo chamadas, como resultado das ações!

E o serviço não parou por aí...

Voltando a Recife, ainda com alguns cartazes no carro, procuramos repetir o mesmo trabalho que fizemos na ida: afixação de cartazes em outros pontos de quase todas aquelas cidades citadas no início. E outras, como: Sanharó e São Caetano.

Chegamos de volta ao Recife na quarta-feira, 21 de dezembro, bastante cansados..., mas com o sentimento de pura gratidão, abnegação e compromisso com a Irmandade de NARCÓTICOS ANÔNIMOS.

Em espírito de Unidade & Serviço,

Membros do Longo Alcance Velho Chico.



PARTILHAS PESSOAIS

Uma experiência com grupos de reunião com INTERESSE ESPECIAL

Olá, sou M. R., um adicto e recuperação, limpo só por hoje há 10 anos, 7 meses e 27 dias. Cheguei em NA devido ao meu uso compulsivo de drogas, que me levou a um estado de profunda degradação física, mental, financeira, emocional e espiritual. A jornada de autodestruição provocada pela adicção ativa me fez perder várias referências de valores, dos sonhos que um dia havia sonhado para mim, da minha conexão com o Poder Superior e com as outras pessoas, e, consequentemente, fui perdendo a minha real identidade.

Ainda na clínica de recuperação, um companheiro me alertou que o meu processo de recuperação tinha um grande desafio: a autoaceitação, e, nesse processo de aceitar com amorosidade quem eu era, acolhendo as minhas luzes e sombras, acertos e erros, defeitos e qualidades, eu iria me deparar com uma parte de mim em que eu sempre tive dificuldades de aceitar: a minha homossexualidade.

Considero esse meu primeiro despertar espiritual como uma sinalização do meu Poder Superior indicando que, o meu caminho de libertação das drogas, perpassava sobretudo pelo reencontro com a minha essência de um dia encontrar a paz e o alívio de ser quem eu era.

Desde muito cedo, ouvi que aquele meu jeito de ser, o tom da minha voz, as brincadeiras que me despertavam interesse, a minha forma de andar, de gesticular, de expressar o meu desejo... de amar, não eram aceitas nem no meu lar, nem na escola, nem nos grupos de amigos e no mundo que me cercava, então, aos poucos, uma crença forte foi se instalando em mim: "eu precisaria ser uma outra pessoa para ser aceita e amada pelo outro".

Nessa busca frenética de ser aceito e amado a qualquer custo, a droga foi só mais uma das "máscaras" que encontrei para tentar fazer parte e encontrar um lugar na vida. O que poderia ser uma maneira de liberdade, passou a ser a minha mais dura aterrorizante prisão. Eu estava perdido e precisava encontrar um caminho que me libertasse de todas essas algemas, foi quando num painel de H&I, ouvi o relato de pessoas que diziam que em Narcóticos Anônimos encontraram esse caminho.

Quando tive alta da clínica, ingressei em NA, e logo na minha primeira reunião, deparei-me com a leitura da 3ª Tradição, que diz que todas as pessoas adictas são bem-vindas para obter o alívio que tanto buscam da sua adicção; que todos podem se recuperar no Programa, em base de igualdade, declarando que essa tradição garante a nossa liberdade de recuperação.

Eu tinha o desejo de parar de usar, então tornei-me membro e continuei voltando às reuniões, independente do que me acontecesse ou como eu estivesse me sentindo.

Pela primeira vez em anos, eu havia encontrado um local de acolhimento em que a minha alma tanto ansiava.

Mas aos poucos, conforme continuava voltando, fui percebendo que aquele trecho da 3ª Tradição que diz: "A adicção não discrimina. Esta tradição existe para que qualquer adicto, não importando as drogas que usou,

sua raça, crenças religiosas, sexo, preferência sexual, ou condição financeira, seja livre para praticar a maneira de viver de NA"; não era realmente uma realidade nas reuniões em que eu participava.

Não demorou muito para que eu percebesse que, apesar do Programa de NA ter esse olhar inclusivo a até mesmo democrático, já que a doença não discrimina; a Irmandade, que é formada por pessoas, acabava reproduzindo todos os preconceitos que encontramos na sociedade, quer seja nas suas partilhas, no serviço ou nas suas ações.

Por muitas vezes, vivenciei em NA situações desagradáveis, que muitas vezes foram comuns em outros ambientes em que fiz parte: família, trabalho, grupo de amigos, escola...

Diante dessas dificuldades, foi crescendo em mim a vontade de conhecer o Grupo Arco-Íris de Fortaleza, criado em 08/12/2008, e que mantinha reuniões de interesse especial, voltado para as pessoas LGBTQIA+. Eu tive que vencer minhas próprias barreiras internas, inclusive ir além dos julgamentos que pairavam sobre o reais propósitos de grupos como esse. Criei coragem e fui à minha primeira reunião no Grupo Arco-Íris.

Lembro a emoção que senti quando comecei a ouvir aqueles companheiros dizendo que já estavam se sentindo mais confortáveis na sua pele; quais dificuldades estavam encontrando em viver a sua afetividade e sexualidade, e que apesar de todos os desafios, aquele grupo estava os ajudando a ficarem limpos e começarem a dar os primeiros passos nos processos de autoaceitação e de construção do grande amor das suas vidas: o Amor Próprio.

Naquela reunião eu lembrei da ajuda que eu havia recebido daquele companheiro antes de chegar em NA, e tudo se encaixou de uma forma que me fez ter a certeza de que eu havia não só encontrado o caminho da minha libertação das drogas, mas que esse caminho também iria me ajudar no meu processo de reconexão com o meu ser.

A partir daí o Grupo Arco-Íris ficou sendo meu "grupo de escolha", onde eu passei a integrar a sua consciência coletiva, a servir, a apadrinhar e abraçar outros adictos gays, lésbicas, transexuais, travestis, bissexuais... trocando experiências de recuperação, num ambiente mais permeado de afeto, acolhimento e, sobretudo, de identificação.

Sim, definitivamente eu havia chegado em casa novamente. NA foi e continua sendo a minha casa e o Grupo Arco-Íris se tornou o meu quarto. Aquele lugar que tem tudo e tem a minha cara, a minha energia, sabe sobre as minhas dores, meus desejos, minhas dificuldades, meus amores, além de ser todo decorado com as minhas cores. É aquele abraço mais apertado de todos que já recebi até hoje.

A minha história de recuperação perpassa por esse cômodo tão amado, que tenho o orgulho de fazer parte e contribuir para que continue levando a mensagem de recuperação para outros adictos coloridos que nem eu.

GRATIDÃO!

PARTILHAS PESSOAIS

“OVELHA NEGRA” DA FAMÍLIA

Olá, sou adicto e me chamo F. Venho de uma família funcional. Meu Pai, militar e minha Mãe dona de casa. Tenho quatro irmãos, sendo o quarto entre todos (sou gêmeo com uma menina) e, apesar de todas as dificuldades financeiras da época, meus pais consideravam a educação como a maior herança a ser deixada por eles. Diante disso todos os cinco filhos sempre estudaram em colégios particulares.

Desde muito cedo, a minha adicção se mostrou firme em minha criação. Eu era a “ovelha negra”. Aprontava todas na minha rua, roubava a carteira do papai e também muitas vezes o seu carro. No colégio era igual a cobra, só passava me arrastando enquanto meus irmãos sempre eram os primeiros da classe.

Fui convidado a sair de uma escola para outra e em todas elas eu me destacava como uma criança agitada e falante.

Ao início da minha juventude, casei sem pedir permissão aos meus pais, casei escondido, sendo o primeiro filho a casar cujo casamento durou pouco mais de um ano.

Me separei e retornei os estudos e ao trabalho, escrevendo para os periódicos locais e mais a frente me tornei assessor de imprensa de uma companhia de cervejas que havia inaugurado uma unidade de produção em meu estado.

O glamour da posição em que me encontrava me proporcionava uma vida noturna bastante agitada. Nessa época já me encontrava novamente casado e agora com um pequeno rebento.

Nas noites, em função da minha profissão, exagerava nas horas e nas bebidas que eram demasiadamente fácil para mim. Representava a CIA em inaugurações de bares, boates, restaurantes e afins, sempre recebido por um tapete vermelho em todos os eventos.

Nessa época já desfrutava de um bom patrimônio e de destaque social.

Com a transferência da gerência operacional da fábrica para a cidade de Fortaleza, fui convidado a instalar uma gerência regional, o que me possibilitou viajar de quinze em quinze dias para a cidade sede da companhia.

Foi nessas idas e vindas que descobri a droga sintética. A princípio fazia uso esportivo apenas naquela cidade, porém, como a doença é progressiva, passei a fazer uso da substância praticamente todos os dias, o que se tornou a minha desgraça.

Perdi o cargo que possuía, fiquei desempregado e sobrevivi com pequenos clientes que havia adquirido em minha empresa de comunicação.

O uso diário me fez sair da minha casa e abandonar minha família. Tive seis internações e na última, conheci NARCÓTICOS ANÔNIMOS.

Após um período de afastamento social de nove meses em uma CT, ingressei na irmandade onde realmente a minha vida se modificou. Resgatei minha família, concluí o curso de Direito, recuperei minha autoestima, meu amor-próprio e meu auto perdão.

Desde que ingressei em NA, venho servindo a irmandade. Sou secretário de um grupo, tesoureiro de mais dois grupos além de servir a irmandade dentro da estrutura regional, isso já há mais de seis anos.

Foi o desejo, o único requisito que me pediram, onde descobri um novo caminho e uma nova forma de viver.

VIVA NA!



◆ *Desejo: o único requisito*

PARTILHAS PESSOAIS

DESEJO O ÚNICO REQUISITO

Meu nome é A.S, sou um adicto em recuperação limpo há 15 anos, 7 meses. Sinto gratidão por ter propósito e sentido na vida, a fé em um Poder maior, e a convicção de que não preciso usar aconteça o que acontecer.

O desejo é, e continua sendo em minha recuperação, o único requisito. Sem ele estarei condenado, mas com ele milagres acontecerão.

Tudo em minha vida começa, com um simples desejo e Reunião.

Nas reuniões falo e ouço os outros, dividindo minhas dificuldades e multiplicando minhas alegrias.

Nas reuniões encontro a esperança necessária para realizar a vontade do Poder superior da minha compreensão.

Em nossa literatura encontramos: "Todos os sonhos que um dia abandonamos, podem agora, tornar-se realidade". Inúmeras vezes pensei em desistir, achei que não fosse

conseguir me manter limpo, prestar serviço em NA, concluir a universidade, ser esposo, pai, entre outros desafios que a vida proporciona.

Continuei voltando, agindo como se..., seguindo as orientações dos companheiros mais experientes.

Honestidade, mente aberta e boa vontade são princípios que aplico em todas as áreas da minha vida.

Compreendo que o apadrinhamento é fundamental em minha recuperação pois, através de outro ser humano, percebo de onde vim e para onde desejo ir.

Me mantenho limpo, e continuo servindo NA ativamente. Exerço a profissão na qual me formei, sou pai de duas crianças maravilhosas, e este ano minha esposa e eu completaremos 10 anos casados.

Gratidão a NA.

“ **O único requisito para ser membro é o desejo de parar de usar.**

A TERCEIRA TRADIÇÃO encoraja a liberdade dos julgamentos. Ela nos orienta no caminho do serviço em direção a uma atitude de apoio aceitação e amor incondicional. [...] A adicção é uma doença fatal. Sabemos que adictos que não encontram recuperação podem esperar nada melhor que prisões, instituições e morte. Recusar acesso a qualquer adicto, até mesmo quem somente vier por curiosidade, pode ser uma sentença de morte a qualquer adicto.

[3ª TRADIÇÃO - ISTO RESULTA, COMO E PORQUÊ]

PARTILHAS PESSOAIS

NÃO TINHA CHAVEIRO BRANCO mas tinha uma esperança, um desejo renovado.

Olá, Esperança. A certeza de que é possível viver. Sou N., um adicto. Não tinha chaveiro branco para os que ingressaram, mas tinha uma esperança, um desejo renovado naquele 12 de março de 2000. O desejo por muitas vezes é espontâneo, mas por vezes precisa ser cativado, precisa ser estimulado, e ele tinha sofrido esses dois processos dois dias antes. Em tempo: sou Oliveira N. Sou adicto, estou limpo desde a data já citada, sem perder a perspectiva do agora, do hoje.

Um homem aparentemente rude, era minha primeira reunião numa Irmandade de Doze Passos, que sem conhecer boa parte dos presentes, contou detalhes de sua vida pregressa e com uma impressionante verdade estampada no seu rosto e explicitada em suas palavras advindas do íntimo, não me deixou dúvidas que sim, sim era possível... Até então era apenas para não morrer que lá estava eu, e, pela primeira vez em anos, veio a certeza de que poderia viver, foi assim que nasceu o desejo em 10 de março de 2000.

Imediatamente me transformei num leitor voraz de tudo que falasse de Doze Passos, de recuperação, de Grupos, de Narcóticos Anônimos; e o adicto em recuperação que me acompanhava, nesse momento inicial, fazia questão de repetir: não são obras de ficção, são as histórias daqueles que vieram antes de nós.

Mas o desejo precisa ser aumentado, precisa ser alicerçado, precisa ser alimentado, para que se transforme em ondas positivas que alimentem outros desejos.

Voltei para casa e não tinha dúvidas que precisaria fazer a manutenção do desejo, e essa manutenção só é possível quando escuto de outros, que possuem semelhanças

comigo, o que fazem para manterem seus desejos mantidos, como não atrapalham em dias de alegria, como se mantem limpos em dias de tristeza.

Fui voltando, fui ficando, fui levando a vida...

Senti a necessidade de levar a mensagem foi quando outros companheiros que já estavam no programa antes que eu, me levaram à Belém onde lá fomentaram a abertura de um grupo no Sul do Pará, Estado que eu morava; depois de algumas viagens à capital, e com a ajuda desses companheiros o Grupo foi aberto, isso em 2002, permanecendo aberto até hoje... Tenho certeza que a segunda parte da mensagem de NA – perder o desejo de usar, ficou dentro daquela sala.

Poderia até dizer que vivo focado na Tradição Cinco – A busca de desejos adormecidos. Poderia até dizer que se minha vida está diferente, e dentro das minhas limitações humanas, sendo um ser social produtivo, que se atrapalha bem menos com a vida e de vez em quando tendo boas interações com ela em sua plenitude, que a terceira parte da promessa de NA está sendo cumprida – uma nova maneira de viver.

Espaço para melhorar sempre vai ter, e a conexão com o Poder Superior que me dá esses horizontes, voltar para progredir, é o que faço hoje, é o que fiz ontem e preciso de vossas experiências advindas de vossos desejos, para que eu não perca nunca o motivo de estar aqui: Uma vez adicto, sempre adicto... mas... mais será revelado!

PARTILHAS PESSOAIS E a palavra-chave? **DESEJO!**

Olá companheiras e companheiros! Me chamo B., sou um adicto em recuperação e graças ao Programa de Narcóticos Anônimos, ao meu padrinho, aos grupos de recuperação e, essencialmente, ao único requisito que me faz ser membro desta Irmandade, eu estou limpo hoje. Por muitos anos, durante a minha adicção ativa, a palavra “desejo” foi um tormento. Desejo de parar de usar? Eu tinha sim, mas não conseguia.

Desejo de permanecer usando, condenado a morrer? Eu não queria isso, não nasci para isso e isso não “podia ser verdade”. Mas eu estava me matando sim, mesmo sem entender.

Foram mais de vinte anos de pura obsessão e compulsão por drogas. Olhando profundamente para o meu quarto passo hoje, tenho convicção de que já não tinha mais o controle desde os primeiros dias ou meses de uso. Tentei parar várias vezes por conta própria. Prisões, Instituições, abandono, criminalidade, situação de rua... interrupção da vida acadêmica, profissional, familiar... eu estava só, isolado, mergulhado em autopiedade, dentro de mim mesmo e do meu próprio egocentrismo.

Eu encontrei vocês. Vocês me AJUDARAM e foi aqui em Narcóticos Anônimos que voltei a sorrir, há pouco mais de seis anos. Foi através da confiança que vocês me deram

que voltei a acreditar em mim. Prestar serviços ao grupo, diariamente, a todos vocês e aos recém-chegados, renovam o meu sentimento de utilidade. VOCÊS DEVOLVERAM O MEU NOME, A MINHA AUTOESTIMA e, como diz um grande amigo que tenho em NA, vocês ainda acrescentaram: Eu amo estar comigo mesmo! Minha família toda voltou para mim. Eu sou responsável com a minha vida, com os meus filhos, com o meu trabalho, com o meu dinheiro, com a minha cabeça, com o meu espírito... Aprendendo com vocês todos os dias sobre a RECUPERAÇÃO da minha doença, não tenho mais necessidade de me esconder de nada, de ninguém ou muito menos da adicção. EU ESTOU LIVRE! Minha partilha de GRATIDÃO hoje é essa! Amanhã tem mais... Mais vida, mais carinho, mais compaixão, mais altruísmo, mais empatia, mais reuniões, mais serviços, mais trabalho, mais AMOR!

EU SOU UM MILAGRE, vocês sabiam? Vocês sabem. NÓS SABEMOS!

Foi tão simples e prazeroso perceber isso.

Viver Limpo é minha jornada, que continua...

E a palavra-chave? Desejo!

PARTILHAS PESSOAIS QUANDO A FÉ SUPERA O MEDO

Olá, me chamo E., sou adicto e estou limpo, hoje, há 5 anos e 8 meses. Venho falar um pouquinho da minha trajetória. Sou natural de João Pessoa/PB e por motivos de comportamentos pessoais, acabei indo morar em outra cidade com minhas tias, aos 13 anos de idade. Nessa nova cidade meus comportamentos negativos cresceram. Como não tinha a austeridade de minha mãe por perto, acreditei que naquele momento eu era o senhor do mundo e podia ditar as minhas próprias regras de vida. Não havia quem me controlasse e minhas artimanhas para mentir e roubar se desenvolveram de tal maneira, que mal tinha uma convivência em meu novo lar, passava mais tempo na rua do que na casa das minhas tias. Elas procuravam me proporcionar uma vida digna, uma boa escola, uma casa e uma cama confortável, além de alimentação e diversão e eu sempre desprezei todo aquele carinho e amor.

Ocorre que nada daquilo me atraía. Na escola vivia fugindo para estar perto dos "descolados" e dentro desse processo de busca de aceitação, comecei a usar Drogas lícitas além das ilícitas. Descobri o álcool como aliviador do meu vazio espiritual e passei a beber para poder tirar um peso espiritual imaginário, criado pela minha intolerância e autossuficiência, para depois desfrutar da vida na forma que acreditava ser ela a me proporcionar. Não sabia que tinha uma doença progressiva incurável e fatal, o que sabia e aceitava com normalidade é que eu era usuário de drogas! No período mais crítico da minha adicção, acabei como morador de rua e na rua fui diversas vezes agredido, chegando mesmo a ir várias vezes ao hospital por causa da gravidade dos meus ferimentos. Passei fome e busquei

alimentos em latas de lixo próximo a restaurantes e bares mesmo sabendo que tinha um lar e uma cama quentinha para poder descansar. As drogas, no entanto, me levavam para um buraco cada vez mais profundo e sem volta. Ao longo da minha adicção, além de drogas, fiz uso também de anabolizantes que trouxeram uma grave anomalia em meus músculos dos braços, deteriorando-os e exigindo de mim, atualmente, tratamentos especializados. Tal anormalidade venho tratando há mais de 10 anos.

Após minha última internação, descobri um mundo novo chamado Narcóticos Anônimos e graças a esse programa estou conseguindo superar essas minhas dificuldades. Procuro seguir a risca o programa e o que me é sugerido, hoje tenho um padrinho e frequento a sala todos os dias, conseguindo me manter livre do tormento das drogas e também sendo produtivo na sociedade em que convivo. Sou servidor da irmandade, algo que me dá muita alegria e prazer.

Já fiz vários concursos, sendo aprovado em alguns deles, mantendo sempre a minha gratidão a Deus, meu Poder Superior como eu o concebo, por ter me dado a condição de estar realizando muitos dos meus sonhos, mesmo aqueles que ficaram destruídos durante a minha ativa. Esse Programa é mágico, eu vivi muito tempo na rua e, ao me ver chegar aonde eu estou chegando, vivo a minha fé, substituída pelo medo, compreendendo que isso é uma coisa que só Deus e o programa explicam.

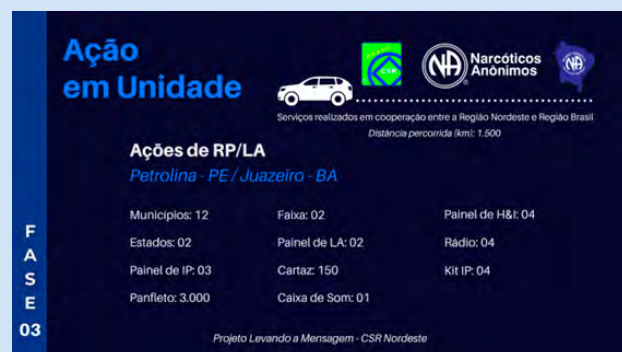
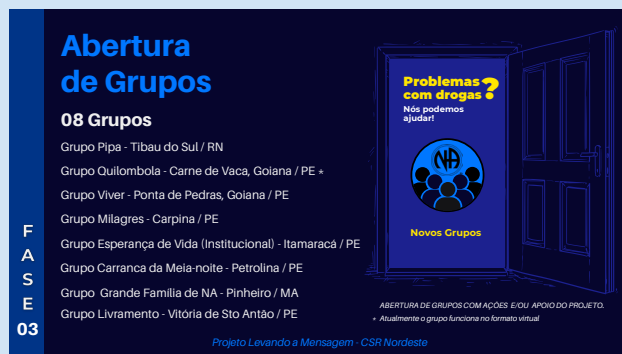
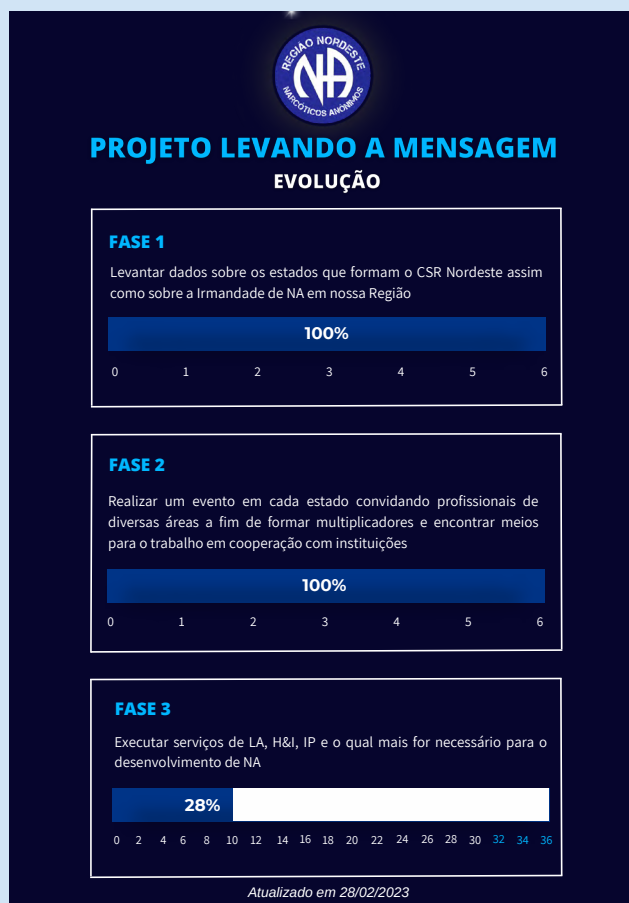
PROJETO LEVANDO A MENSAGEM CSR NORDESTE O Serviço Continua...

Saudações companheiros (as)! O Projeto Levando a Mensagem continua em andamento contribuindo com o Desenvolvimento da Irmandade em nossa Região. Em cooperação com a Região Brasil e servidores de Pernambuco, foi realizado uma ação de Longo Alcance e serviços de Relação Públicas no Agreste e Sertão de Pernambuco e da Bahia. Muitos quilômetros rodados... nossa mensagem chegou através dos serviços de IP, H&I e LA em vários municípios.

Também no Estado de Pernambuco foi realizada a 5ª e última ação presencial prevista no Projeto. A ação aconteceu no município de Surubim, situado a 121 km da capital Recife. A expectativa é que em breve mais um grupo seja aberto no Estado em um município que não possui reunião de NA.

No mês de março de 2023 duas ações estão programadas: a primeira no Estado da Paraíba no município de Sapé e a segunda no Estado do Maranhão no município de Codó.

Sempre com fé num Poder maior do que nós e com Princípios espirituais nos orientando seguimos em frente nesta jornada, pois o serviço continua.



H&I - HOSPITAIS & INSTITUIÇÕES

CARTAS DE LIBERDADE

PROJETO CARTAS - UMA REALIDADE, HOJE!

O projeto cartas do CSA Cajuína, iniciou sua trajetória em 2020, quando vários grupos Brasil afora fecharam suas portas em função da crise pandêmica instalada no mundo, abrindo nossas janelas para as possibilidades virtuais. Assim em uma reunião do U&S, onde vários companheiros do Brasil e Portugal participavam, se deu início as nossas demandas do projeto cartas.

Com ajuda do CSA Minas, iniciamos nossos primeiros estudos e informações sobre o que viria a ser o "Projeto Cartas".

Logo após um período de organização, o U&S começou a atender a Apac de Timon - MA, com o Projeto Cartas, através de reuniões semanais onde eram lidas, respondidas, lapidadas, transcritas e reenviadas todo o acervo recebido.

Em outubro de 2021, fui convidada a coordenar o projeto com demandas masculinas, iniciamos os trabalhos com muita fé e esperança, voltado para o crescimento deste, na nossa área.

Fizemos nessa coordenação, workshops em busca de aprendizado com outros servidores, realizamos temáticas sobre "apadrinhamento por detrás das grades", e, aos poucos, o projeto foi tomando forma.

Iniciamos o projeto com uma reunião específica, com cronograma e sétima específicas. Fizemos IP do Projeto em várias instituições, acarretando assim um atendimento ativo.

Foi dado andamento na Penitenciária Feminina de Teresina e na Penitenciária mista de Parnaíba, além de Fontes Ibiapina, onde já atendíamos com o Projeto Cartas há dois anos. Abrimos nossa caixa postal, possibilitando o projeto receber demanda de qualquer parte do país.

Esse ano participamos de vários eventos virtuais onde fomos convidados a está apresentando, para novas pessoas, o que é o projeto cartas.

Fizemos uma releitura e lapidação do "Manual do Projeto Cartas do CSA Cajuína, possibilitando aos servidores que vierem, possam ser direcionados ao projeto.

Participamos e apresentamos o Cartas para mais de 90 pessoas do mundo todo, esse ano, em dois eventos, (O vôo das águias e o HI internacional), evento realizado juntamente com os fóruns Zonais, Brasil e América Latina.

Em parceria com a Apac participamos da "III jornada do cárcere", em que vários profissionais, fizeram a releitura dos projetos educacionais aplicados nos presídios do Brasil. O nosso projeto cartas foi incluído como referência.



Estamos em crescimento, nossos voluntários cativos hoje estão à frente do projeto e estou muito emocionada por está concluindo meu termo no cartas e iniciando no U&S, sabendo que essas duas estruturas irão ser dois grandes rios a alcançar o mar de muitos corações.

O Projeto Cartas hoje, possui um secretário e uma nova líder de oficina, voluntários que iniciaram os trabalhos juntamente conosco, ambos preparados e amorosos com o projeto.

Sei da responsabilidade e de tudo que esse projeto me proporcionou, onde a leitura de cada demanda que chegava, me emocionava em tardes solitárias de domingo, momento em que eu tirava para me espiritualizar e ler as cartas. Imaginava todo o caminho percorrido pela carta, desde a ideia inicial do projeto: a carta escrita, que sem dúvida foi uma época única da minha recuperação, um momento histórico e marcante do nosso CSA Cajuína, onde em um ano de muitas conquistas e decisões, tivemos sem dúvida, índices de serviços diversos acontecendo simultaneamente.

Agradeço aos que me antecederam, sempre! O segredo de vários sonhos. A gratidão a quem deixou tudo isso! 2023, avante e amando muito essa irmandade.

NOSSOS GRUPOS

GRUPO ÁGUA FRIA: A TERCEIRA TRADIÇÃO EM MOVIMENTO

Olá, me chamo T. sou adicto, estou limpo há mais de 20 anos. Ingressei na Irmandade de NA em janeiro de 2000, na cidade de Brasília, onde nasci e vivi até o Ano de 2001. Ao vir morar na cidade de Fortaleza/CE, havia em mim um desejo de ficar limpo. Comecei a frequentar os grupos que na época eram quatro. Tinha dificuldade em ficar limpo, recaía bastante. Precisei ficar internado em uma instituição.

Após o período de internação fui servidor durante vários períodos o Grupo Água Fria como secretário e tesoureiro.

O grupo foi fundado em outubro de 1997, na região Sul da cidade de Fortaleza, com o nome de um dos bairros da região, Água Fria.

Recordo-me que o companheiro que fundou o grupo, trabalhava em uma instituição, onde era utilizada a literatura de NA e AA, em grupos terapêuticos.

No início do ano de 1997 não havia grupo de NA em Fortaleza, um companheiro, em vista da necessidade diante dos muitos adictos existentes na cidade buscando recuperação, abriu um grupo em outubro de 1997, desta forma os companheiros quando concluíam o tratamento, recebiam a sugestão de frequentar o Grupo de NA, que na época funcionava uma vez por semana.

Com a necessidade de se manterem limpos na rua, frequentavam a reunião semanal, tudo feito com muito amor e para o adicto que ainda sofre.

No Água Fria os primeiros membros vieram encaminhados por instituições. Neste início e até os tempos atuais, diversas instituições encaminham companheiros internados para participarem das reuniões, o que proporcionou um grande número de ingressos.

Nesta história de levar a mensagem de NA, várias pessoas com problemas com drogas, conheceram a irmandade, alguns perderam o desejo e encontraram uma nova maneira de viver.

Compreendo que a forma como se alcança o desejo de parar de usar é individual, porém o grupo estará aberto mantendo a terceira tradição acessa.

O Grupo Água Fria, tradicional e controverso, com o seu bandeirão vermelho, continuará recebendo os adictos vindos de onde for, através do primórdio em que a recuperação se inicia a partir do desejo de para de usar, ajudar outros adictos, no mesmo propósito que este grupo começou a funcionar e se mantém até hoje.

Sentimento de gratidão. **SÓ POR HOJE! FUNCIONA!**



NOSSOS GRUPOS

GRUPO INSTITUCIONAL ESPERANÇA DE VIDA – ILHA DE ITAMARACÁ – PE A Terceira Tradição atrás das grades

Me chamo G. e sou um adicto. Venho partilhar com vocês como foi a abertura do Grupo Esperança de Vida, que iniciou suas atividades no dia 23/11/2022, estabelecido no Pavilhão Rocha da PPBC – Penitenciária Professor Barreto Campelo.

As instituições carcerárias da região metropolitana se localizam, na sua maioria, na Zona Norte de Pernambuco, constituído por: Um Centro de Triagem, um HCTP, dois presídios, uma penitenciária semiaberta e uma penitenciária de longa permanência (o PPBC).

Os painéis prisionais já eram realizados, sem muita regularidade, havia uma carência de servidores apesar da grande extensão de serviços. Nessa época realizávamos os serviços através do CSA Asa Branca.

Com a criação do CSA Forte em 2019, os presídios passaram todos para sua área geográfica. Porém, com a transferência esses presídios e unidades já não eram mais atendidos, e com a vinda da pandemia, as instituições fecharam as portas para N.A.

No final do ano de 2021 para 2022, o Governo do Estado de Pernambuco começou a retirar as restrições impostas pela Covid-19, permitindo a entrada de Narcóticos Anônimos às instituições carcerárias novamente.

Em unidade entre o CSA “Mantendo a Unidade” e o CSA “Forte”, começamos a trabalhar o reinício das atividades carcerárias em contato com estas instituições, a fim de reestabelecer a relação e reacender o H&I prisional. Demos o nome desse projeto de Mantendo a Unidade Forte.

No começo de 2022, após um IP com a direção carcerária e com o psicossocial do PPBC – Barreto Campelo, foi dado início aos painéis regulares nos pavilhões. Com ajuda do Projeto Cartas implantado pelo companheiro P. apadrinhado pelo CSA Cajuína, os residentes passaram a se relacionar ainda mais com Narcóticos Anônimos. Um fato interessante é que na hora das perguntas, vinham diversas partilhas de como estavam tentando se manter limpos lá dentro. Eles relatavam ansiosos como esperavam a chegada do painel de NA. Já estavam envolvidos com a irmandade.

Quando falamos sobre a existência de grupos institucionais, mudamos o formato do painel para simulação de reunião. Percebemos que o painel já não era tão atrativo quanto antes. Ali na reunião eles partilhavam tal qual uma reunião aqui fora, alguns até já usavam os termos de NA e falavam em recuperação. Sabíamos que era o momento de um grupo, mas nos faltava experiência.

No “V Encontro do CSA Extremo Oriental – PB”, encontrei o companheiro F.N. que estava lá para partilhar o passo 12. Ele apadrinhou a mim e ao companheiro P. no passo a passo da abertura do grupo de forma simples e objetiva. Nos falou sobre as abordagens do NA na RUA, projeto realizado na Cracolândia em São Paulo, nos deixando a sua Experiência em levar a mensagem em situações especiais.

Como o PPBC tem essa característica mais “aberta” e “independente”, mudamos um pouco a dinâmica, fizemos uma grande panfletagem por todos os pavilhões, no convívio e no campinho durante um torneio de futebol. Deixamos um Guia Introdutório na mesa dos troféus, informamos sobre NA e convidamos à reunião.

Na reunião seguinte, no dia 23/11/2022 foi realizada a abertura do grupo. Uma reunião administrativa com partilhas foi iniciada às 9:30, dentre diversas sugestões, foi aprovado por eles, o nome “Esperança de Vida”, com reuniões realizadas sempre as quartas - feiras, às 9:30 h.

Nessa primeira reunião, tivemos 11 membros e 6 ingressos. Foi aprovado RSG do Grupo e estamos apadrinhando o companheiro J. na coordenação das reuniões.

Grato por ter participado desse momento do grupo institucional, vejo o carinho que os residentes têm por ele. Alguns já vem trocando seus chaveiros, graças ao grupo e voltando trazendo mais um em busca de recuperação.

Gratidão, NA FUNCIONA!



COMITÊ DE SERVIÇO AÇÃO CAICÓ

LEVANDO A MENSAGEM COM DESEJO E AMOR

O dia havia amanhecido nublado, no entanto, quatro companheiros abnegados resolveram seguir para a região do Seridó, a mais de 300 quilômetros de distância da capital em direção à cidade de Caicó no RN.

Era o primeiro dia, e para dois companheiros havia se tornado a primeira atividade de levar a mensagem de NA, o serviço agora era uma realidade.

No caminho, as imagens do Seridó se abriam aos nossos olhares ávidos em levar uma mensagem sólida para aquela região que se mostrava necessitada de uma ação mais premente.

Já chegamos à noite e nos deslocamos ao nosso local de descanso, para que nas primeiras horas da manhã, pudéssemos estar em uma rádio local para uma rodada de entrevistas, logo às 06:30h.

Bate - papo descontraído e muita informação sobre NA e recuperação, através da entrevista com os radialistas presentes.

Concluída essa fase do dia, fomos visitar as delegacias locais, os mercados e toda a estrutura jurídica (fóruns municipais, estaduais, federais), além dos órgãos de governo estadual, distribuindo panfletos e colando cartazes (mais de 60 cartazes colados nessas estruturas).

À noite, participamos de uma reunião no único grupo existente na região.

Retornamos ao nosso domicílio, imbuídos de muita espiritualidade e amor pela irmandade e pelo serviço.

Já ao alvorecer do dia seguinte, fizemos orações antes do café da manhã, criamos uma roda de partilha e logo em seguida retornamos à cidade de Caicó para uma segunda atividade, agora, já em uma outra rádio.

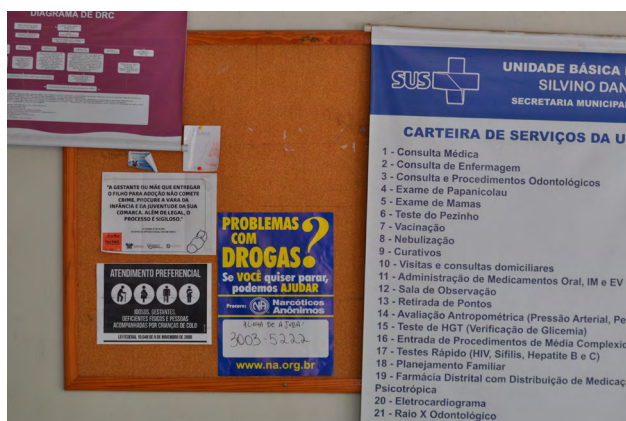
Ao terminarmos a entrevista, partimos para colagem de cartazes e distribuição de panfletos, agora em todas as unidades de saúde.

no dia seguinte, após a rotina de oração e partilhas, seguimos para uma outra cidade de onde mais uma vez, demos entrevista na rádio local e distribuímos panfletos e colamos cartazes em pontos estratégicos.

Retornamos à capital com o sentimento de missão cumprida.

Foi o desejo que nos motivou estabelecer uma nova maneira de viver e esse mesmo desejo norteou o nosso serviço em levar a mensagem de forma amorosa e abnegada.

O DESEJO SALVA, A ABNEGAÇÃO RALIZA. VIVA NA!



POESIA & RECUPERAÇÃO

A VIDA É UMA FESTA

Uma chama a alma invade
Quero viver tudo o que me cabe
Sem fazer muitos planos
Com todos os acertos e enganos
Na mesma medida a dor e o amor
Como a mão que arranca e oferta a flor
Ser grande no pequeno gesto que expresso
Sabedor que sou do tamanho que meço
Pequeno como a desilusão do homem adulto
Gigante na alegria do menino astuto
Cansei de ver a vida pela fresta
Neste dia ensolarado sou janela aberta
Num salto perfeito alcanço a rua
Calmamente desbravo a cidade nua
Na imprevisibilidade do tempo que resta
Faço da vida uma grande festa.

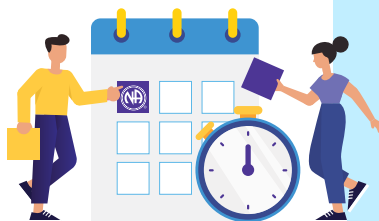


L. A.

Outubro/2022

Desejo: o único requisito

NOSSOS EVENTOS



Para ficar por dentro desses e outros **EVENTOS** de nossa irmandade acesse no site nacional:

www.na.org.br/eventos



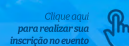
1º Fórum Unificado | Brasil Nordeste



18 a 20
Agosto 2023
Natal - RN
Evento Aberto



Clique aqui
para conhecer o
hotel do evento



Clique aqui
para realizar sua
inscrição no evento

Mais informações por WhatsApp:
(61) 98269-2330 - Arl | (81) 99678-0778 - Bruno M.

18 a 20 de agosto 2023

**1º FÓRUM UNIFICADO
REGIÃO BRASIL E REGIÃO NORDESTE
NATAL - RN**

17, 18 E 19 DE MARÇO DE 2023

III ENCOMPASSO em unidade

CSA'SS OESTE E LAÇOS QUE NOS UNEM

UMA PROMESSA, MUITAS DÁDIVAS

EVENTO FECHADO

LOCAL: CASARÉ DE FILIPE
Rod. Castelo Branco, km 63
Itu

RS 320,00 À VISTA
OU 8X DE RS 40,00
CARTA CREDITÁRIA FEDERAL

Ag: 025.1 / Op: 001
C/C: 00088591-1
PIX: ananidictos@gmail.com

Info: Alan C. 11 98330-5364
Marcelo 11 98960-2972
Danilo A. 11 94780-5040

17 a 19 de março 2022
III ENCOMPASSO EM UNIDADE
CSA'S OESTE E LAÇOS QUE NOS UNEM
ITU - SP

PASSOS PARA LIBERDADE

1º ENCOMPASSO CSA

GRANDE FLORIANÓPOLIS

LOCAL: HOTEL TROPICANAS (PRAIA DE CANASVIEIRAS)
R. Mario Lacombe, 352 - canasvieiras - Florianópolis.

DIAS: 05/06/07 DE MAIO DE 2023

VALOR INSCRIÇÃO R\$295,00 (HOSPEDAGEM E REFEIÇÕES INCLUIDAS)
VALOR EXTERNA R\$50,00 P/ OS TRÊS DIAS (SEM ALIMENTAÇÃO)

CONTATO:
RICARDO - INSCRIÇÃO/TELEFONE 49 9955 4384
ANDERSON Y. (COORDENADOR) 49 9840 0335
ROSE (HOSPEDAGEM) 49 9824 7476

DADOS BANCÁRIOS PARA PAGAMENTO
ASSOCIAÇÃO DE CENTROS DE SERVIÇO DA JARÁ GRANA FLORIANÓPOLIS
CPF 04.140.000-01 - BANCO DO BRASIL - Agência - 150-0000-1 - PIX COPY

05 a 07 de maio 2023
1º ENCOMPASSO
CSA GRANDE FLORIANÓPOLIS
FLORIANÓPOLIS - SC

HOW BRASIL

V FÓRUM DE SERVIÇOS

Prosser para servir mais

19, 20 e 21 de maio 2023

Coordenador
Almir Fernandes
(11) 98262-0814

Tesoureiro
Carlião
(15) 99779-7578

Inscrição
Renato
(19) 99834-3490

Custo R\$ 275,00
Em 08 X
Agência - 3151
C/C - 150999-7
Banco do Brasil
Associação para S. How Brasil
Chave PIX CNPJ
07.848.2300001-54

Não precisa levar roupa de cama
nem travesseiro. Para melhor a noite,
levar roupa de banho e toalha.

19 a 21 de maio 2023
V FÓRUM DE SERVIÇOS
HOW BRASIL
SP

5º FÓRUM SERVIÇO
REGIÃO MINAS

Vendo alto
no serviço

14/15/16 julho 2023
Governador Valadares-MG

INVESTIMENTO
R\$150,00

LOCAL: PRAÇA DESENTADA
PARQUE LAGUNA

FAMÍLIA
RUA: JARDIM DENTADA 88
JARDIM DENTADA
GOVERNADOR VALADARES
MG

Tesoureiro: Arthur Pinto 31 99793-2577
Inscrição: Rodolfo 35 99724-5185

Banco do Brasil / poupança Ag: 061-2
Conta: 2307.8 Variação: 51
Titular: Arthur Pinto e Rodolfo
CPF: 070.943.776-57 PIX

14 a 16 de julho 2023
5º FÓRUM DE SERVIÇO
REGIÃO MINAS
GOVERNADOR VALADARES - MG

7º ENCOMPASSO CSA SERIGY

12 PASSOS

MAIS PODEROSO
que palavras

DIAS 08, 09 E 10
DE SETEMBRO 2023

PASSAPORTES
COM AG: R\$530
SEM AG: R\$ 320
INSCRIÇÃO: R\$ 50 - PAGAMENTO À VISTA

CHACARA AUGUSTO
RUA COX, 400 - JARDIM SANTA TERESA, 130
MORADA DO SOL, 13000-000

DADOS BANCÁRIOS
BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA: 150999-7
C/C: 150999-7
CPF: 070.943.776-57
PIX: ananidictos@gmail.com

EVENTO FECHADO
NÃO HÁ MAIS INSCRIÇÕES

08 a 10 de setembro 2023
7º ENCOMPASSO CSA SERIGY
ARACAJU - SE

CNS

CONFERÊNCIA NACIONAL DE SERVIÇO

02 a 05 de Maio 2024
MATO GROSSO DO SUL
CAMPO GRANDE

Juntos somos mais fortes

Meta:
Uma inscrição por CSA em nosso
maior evento de serviço do Brasil

Juntos podemos fazer tudo aquilo
que sozinho não consigo

Narcóticos Anônimos

02 a 05 de maio 2024
CNS - 2024
ABNA
CAMPO GRANDE - MT

Pesquisa de **PARTICIPAÇÃO** DE MEMBROS 2022/2023

ABNA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE NARCÓTICOS ANÔNIMOS



Para participar
Clique aqui!



DATA LIMITE PARA
O PREENCHIMENTO
31/01/2023



TEM NOVIDADE NA ÁREA!

Ouçá o PODCAST UNIDADE & SERVIÇO!

[Recuperação, Serviço e NA como um todo]

Confira nossos canais clicando nos ícones abaixo!



Spotify



deezer



YouTube

Google Podcasts



Anchor[®]
by Spotify

Problemas com drogas?

Nós podemos ajudar!

LINHAS DE AJUDA:

☎ **132**

☎ **3003.5222**



na.org.br



na.org.br



na.org.br/loja



INTERATIVIDADE

escolha uma opção e clique no ícone.



Edições
Anteriores



Fale
Conosco



NA
Institucional